

**A FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA, MILITAR
TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB) 1996-2019 E SUAS
LIGAÇÕES COM O CULTO E DIVULGAÇÃO DOS FEITOS E
GLÓRIAS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA**



**Veterano Cel Eng Cláudio Moreira Bento
Historiador e pensador militar, Memorialista e Jornalista**



LIVRO DIGITAL

**Capa por Camila Karen Renê com a orientação do autor, tendo por
fundo as cores da bandeira do Brasil e margens em azul turquesa, cor
da Arma de Engenharia a qual o autor integra desde 1953.**

Cel Cláudio Moreira Bento

Presidente e Consultivo e Emérito e Patrono de cadeira da
AHIMTB-RJ Marechal João Batista de Mattos

Em 8 de maio de 2024, transcorreu o 79º Aniversário do Dia da Vitória na 2ª Guerra Mundial. Vitória da Democracia e da Liberdade Mundial contra o Nazismo, em aliança com o Facismo, para o que contribui a nossa FEB, com sua participação na Itália. integrando o V Exército dos Estados Unidos e, conquistando entre outras, as vitórias de Monte Castelo, Montese e Forno.

Desde a fundação da FAHIMTB, como AHIMTB em 1º de Março de 1996, e desde então acolhida em instalações externas da AMAN durante 15 anos e desde 23 de abril de 2011, bicentenário da AMAN, acolhida em amplo espaço no interior da AMAN. no comando dos general Edson Leal Pujol e consolidada no comando do Gen Bda Julio Cesar Arruda, A FAHIMTB deu prioridade a posse como acadêmicos historiadores veteranos da FEB.

O primeiro a ser empossado foi o General Carlos de Meira Mattos ex-comandante da AMAN e na cadeira do também historiador militar brasileiro Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, ex- comandante da Escola Militar no Realengo.

A segunda posse foi do General Plínio Pitaluga, o comandante da Cavalaria da FEB. E o terceiro O Gen Ex Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira que comandou a Companhia do QG da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária da FEB.

Foram consagrados como patronos de cadeira o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, cuja cadeira foi inaugurada pelo Cel Elber de Mello Henriques, que integrou como Observador Aéreo a Esquadrilha de Ligação e Observação (ELO). E foram consagrados patronos de cadeiras mais o General Antônio de Souza Junior, oficial do EM/FEB encarregado do registro de sua História. E mais tarde patrono de cadeiras especiais, o Marechal Levi Cardoso, e mais o General Carlos de Meira Mattos e o Cel Raposo Filho e a Major Elza Cansanção Medeiros que foram anteriormente acadêmicos. E como acadêmicos. os coroneis J.V. Portela Ferreira Alves, Germano Seidl Vidal, Cecil Wall Barbosa de

Carvalho, Cel Celso Rosa, Major Apolo Miguel Rezk e o Major Antônio André, o historiador das Comunicações na FEB. E de nossa Marinha de Guerra o Almirante Hélio Leôncio Martins, como ex-combatente da Marinha e historiador do Corpo de Fuzileiros Navais.

Publicamos no Jubileu de Ouro do Dia da Vitória o livro **A Participação das Forças Armadas e da Marinha Mercante do Brasil na 2ª Guerra Mundial** com o prefácio da capa da lavra do General Plínio Pitaluga. Obra reeditada em Porto Alegre com prefácio do acadêmico Veterano da FEB José Conrado de Souza.

Das cinco AHIMTB federadase desde 20 dez 2019, 4 AHIMTBs ligam-se à História da FEB. A AHIMTB Resende Marechal Mário Travassos, cujo informativo era o **Guararapes**. Mario Travassos era veterano da FEB, que ao deixar o comando da AMAN .em novembro de 1944, assumiu na FEB o comando do Depósito de Pessoal, onde padeceu o drama de ver seu filho Cap Inf Germano Duarte Travassos ter de amputar uma perna, depois de ser atingido por um estilhaço de Artilharia. A AHIMTB RJ Marechal João Batista de Mattos, abrigada na sede da ANVFEB no Rio, cujo Informativo é **O Monte Castelo**. a AHIMTB DF Marechal José Pessoa, cujo Informativo foi batizado com o nome de **O Montese** e a AHIMTB SP Gen Bertoldo Klinger cujo Informativo foi batizado de **O Fornovo**.

A FAHIMTB não esqueceu de reverenciar a memória de seus sargentos mortos na FEB, em nosso livro **Os 68 sargentos heróis da FEB mortos em operações de guerra**. Obra lançada na Escola de Sargentos das Armas no centenário de nascimento do Sargento Max Wolff, então comandada pelo Gen Bda Fernando Vasconcellos Pereira que a prefaciou. Obra de iniciativa do Gen Ex Sérgio Westphalen Etchegoyen, ao tempo em que, como coronel, comandou a Cia Sul, em Cruz Alta e que em 2011 foi o autor das abas da citada obra.

É desta maneira que a Federação de Academias de História Militar Terrestre (FAHIMTB) cumpriu o seu dever cívico de

reverenciar os bravos da FEB, nos 79. Anos do Dia da Vitória. Palavras que confirmaram trecho da Canção do Expedicionário.

“Por mais terras que eu percorra não permita Deus que eu morra sem que leve por divisa esse V que simboliza a Vitória que virá. A nossa Vitória Final” Mas lamentavelmente não puderam voltar 443 bravos da FEB, dos quais 13 oficiais, 68 subtenentes e sargentos e 362 pracinhas hoje com seus restos mortais para refulgência nacional, no **Monumento aos Mortos do Brasil na 2ª Guerra Mundial**, junto com os mortos de nossa Marinha de Guerra e Mercante e da Força Aérea.

A estes bravos o Brasil lhe está a dever a reverência e a gratidão eternas, coerente com este pensamento de Péricles, um dos artífices, como estadista e general (estratega) da Democracia grega em seu apogeu, no século V antes de Cristo, consagrado como o século de Péricles:

“Aqueles que morrem por sua Pátria, servem-na num só dia, mais que os demais em toda a vida !”

CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EM AGOSTO DE 2024



**Veterano Cel Eng Cláudio Moreira Bento
Historiador e pensador militar, Memorialista e Jornalista**

(X) Coronel Cláudio Moreira Bento, nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Filho do Tabelião Conrado Ernani Bento e Cacilda Moreira Bento, Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar,

Memorialista e Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, e do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na República Argentina. Integrou como adjunto do Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo **As Guerras Holandesas, da História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 6 livros sobre sua História, disponíveis para baixar em Livros e Plaquetas em História da AMAN no seu site www.ahimtb.org.br e no Google além de diversos artigos inclusive sobre o Espadim de Caxias, arma privativa dos cadetes, Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980 onde criou em sala espacial o Arquivo da FEB. É autor de mais de 270 obras (Álbuns, livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site www.ahimtb.org.br e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no seu site. Publicou: **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército**. Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, dos quais 21 em 1ed e 3 em 2ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor do Arquivo Histórico do Exército, comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, o qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas, além de diversas condecorações militares e civis. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS, na construção do Tronco Ferroviário Sul, considerado serviço de natureza nacional relevante. Tendo recebido de seu comandante como prêmio para sua Companhia de Equipamento Mecânico uma caminhonete Rural Aero Willys por haver sua companhia haver batido um record de 20 metros de perfuração semanal do Túnel 20, então considerado o maior da América do Sul, na bitola 4,90 de largura. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itatiaense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba, Petrópolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Vale do Paraíba e correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembleias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife.

Coordenou o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. É cidadão itajubense, itatiaense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária e de igual modo de seu berço natal Canguçu-RS ,da AMAN e do Exército.. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG, ECEME, IME, EsAO, AMAN, ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife, Rio De Janeiro, Porto Alegre e nos NPORs de Pelotas, e Itajubá e Colégios Militares de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagundes e foi lançada no ano de 2022, Bicentenário da Independência, a obra **Os 78 anos da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021**. E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançou seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da Independência. O Cel Bento também possui livros de sua autoria na Biblioteca Mindlin, atual Biblioteca da USP - Universidade de São Paulo. Este ano de 2024 completará 93 anos de idade. Se Deus quiser!. Em seu site em Livros e Plaquetas em Cel Bento e no seu site www.ahimtb.org.br e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170. Site www.ahimtb.org.br. E-mail bento1931@gmail.com. Toda a sua obra historiográfica está disponível em seu site, criado e administrado por seu filho Veterano Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento. Obrigado a extinguir a FAHIMTB em 20 dez 2019, por falta de recursos para mantê-la por término de seu contrato por PTTC, criou independentes 5 AHIMTB, até então dependentes da FAHIMTB, com a finalidade de se manterem fiéis ao espírito da FAHIMTB, durante os seus 23 anos de profícua existência.

Currículo cultural de Camila Karen Renê



Camila Karen Costa Santos Renê. Nasceu em 13 de novembro de 2001, filha de Daniel Renê de Oliveira e da pedagoga Josiane Costa Santos Renê. E possui a irmã Gabriela. Estudou no Colégio Estadual Olavo Bilac de 2012 a 2019 onde cursou o ensino fundamental e o ensino médio.

Trabalhou como secretária do Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) de 30 de outubro de 2017 a 20 de dezembro de 2019 e, a partir desta data, como secretária particular do historiador Cel Cláudio Moreira Bento.

Cursa Direito na Associação Educacional D. Bosco (AEDB) desde Fevereiro de 2022.

Foi condecorada pela Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, como Cavaleiro do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, por sua destacada contribuição à História Militar Terrestre do Brasil e também como Colaboradora Emérita da extinta FAHIMTB.

Escreveu o livro digital **RELAÇÃO DE DIPLOMAS, MEDALHAS, TROFÉUS E ETC NO APARTAMENTO DO CEL BENTO EM RESENDE-RJ**, disponível no site www.ahimtb.org.br

Camila segundo o Cel Bento:

“Camila iniciou a trabalhar comigo aos 15 anos, em outubro de 2017, quando cursava o 1º ano do Curso Médio no Colégio Estadual Olavo Bilac. Trabalhou comigo na sede da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) que eu havia fundado em Resende-RJ em março de 1996, a qual foi logo acolhida pela Academia Militar das Agulhas Negras AMAN.

E convidei seus pais, por ser Camila menor, para ver onde ela trabalharia. Eu me responsabilizei por ela. Ela trabalhava 3 vezes por semana, à tarde. Pois de manhã cursava o Curso Médio.

E Camila logo demonstrou grande vontade de aprender. Era muito aplicada, responsável e respeitosa. E logo passou a dominar o computador como hábil digitadora e digitalizadora. Não precisava mais que uma explicação. Ela captava logo e executava o solicitado e era muito estimada pelos funcionários da Biblioteca da AMAN que me apoiavam..

Em 20 de Dezembro 2019 com a extinção da FAHIMTB, por falta de recursos para a manter, em razão da extinção de meu contrato de Prestador de Tarefa para escrever e publicar a História do Exército e rompimento do apoio financeiro que de longa data recebia da FHE–POUPEX, tive de fundar

independente 5 AHIMTBs que até então eram subordinadas a FAHIMTB e na esperança que elas dessem continuidade ao trabalho da extinta FAHMTB.

E passei a trabalhar, ou melhor, me divertir continuando a escrever sobre a História do Exército por conta própria. Pois quem faz o que gosta e sabe fazer, não trabalha se diverte!

E contratei Camila para comigo trabalhar de acordo com as Leis Trabalhistas, para que ela pudesse patrocinar seus estudos de Direito na Faculdade de Direito da Fundação Educacional D. Bosco, na qual vem se destacando por suas boas notas.

Depois de 6 anos é muito expressiva a contribuição da Camila para o desenvolvimento da História do Exército Brasileiro em especial. Por agilizar a produção de meus livros e artigos sobre História Militar e os encaminhando ao meu filho, o Veterano Capitão de Mar e Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento, que desde a fundação da FAHIMTB criou e administra meu site www.ahimtb.org.br. Desenvolvimento rápido de meus Livros e Plaquetas, graças aos seus notáveis conhecimentos de Informática, que aprendeu sem curso e por curiosidade e do uso do Celular, além de realizar meus serviços de Bancos e Correios. Tudo com elevada presteza e dedicação exemplares.

Camila Karen foi minha parceira e do Eng e Ten R2 Art Israel Blajberg no 1º Volume da História do **21º GAG Grupo Monte Bastione** e minha parceira no 2º Volume da História de 21º GAC e seus ancestrais com apoio em grande parte em pesquisa 21º GAC Grupo Monte Bastione e não publicada do saudoso Gen Ex Paulo Cesar de Castro, quando comandante do 21º GAC, mas que não tratou da **História do 21º GAC** atual que a realizamos bem como a de seu antecessor na FEB que foi feita pelo Eng e Ten R2 Art Israel Blajberg. E também fizemos o currículo cultural do General Paulo Sérgio, rico em informações culturais tarefa facilitada pela digitalização dos originais do General Paulo Sergio de Castro pelo parceiro Israel Blajberg.

Enfim, Camila tornou-se uma valiosa e prestimosa assessora deste historiador e jornalista. Desenvolveu uma boa capacidade e criatividade de fazer as capas de meus Livros e Plaquetas digitais e até estará sendo co-autora de alguns de meus livros digitais.

Esta é a jovem e dedicada Camila Karen que trabalha há 6 anos comigo e que a considero hoje uma espécie de bisneta do coração, pois até o momento não possuo bisnetos. Até ela respondeu todas as minhas perguntas sobre Informática e sobre o uso do Celular. Ela já construiu um belo nome, e votos de que ela continue a enriquecer o seu nome. Pois é muito importante em nossas vidas construir um belo e confiável nome.”

